

A literatura infantil contemporânea e o diálogo entre ilustração e texto

Eliane Santana Dias Debus
UFSC

RAMOS, Ana Margarida. *Literatura para a infância e ilustração: leituras em diálogo*. Porto: tropelia & Companhia, 2010.

A produção literária de recepção infantil e juvenil, nos últimos trinta anos, tem recebido atenção da crítica literária como material de merecida análise, seja pelos seus aspectos históricos, verbais e/ou pictóricos. No Brasil, títulos fundantes como *Literatura infantil e juvenil* (1968), de Leonardo Arroyo; *Panorama da literatura Infantil brasileira* (1981), de Nelly Novaes Coelho; e *Literatura infantil brasileira: histórias e histórias* (1987), de Marisa Lajolo e Regina Zilberman, que visavam a apresentação histórica com reflexões teóricas de alguns títulos ou gêneros, colaboraram para a ramificação de vários campos de estudos sobre essa produção.

Contemporaneamente, os estudos sobre o diálogo entre a linguagem verbal e a linguagem pictórica, no livro infantil, tem acompanhado a ampliação da produção no mercado editorial, isto é, quanto mais se acentuam na produção dos livros a relação texto imagem, mais se acentuam as reflexões sobre essa relação. No Brasil, podemos destacar os recentes trabalhos de Flávia Ramos e Neide Panozo (2011), bem como as produções anteriores de Luis Camargo (1995), Rui de Oliveira (2008), entre outros.

Sem sombra de dúvidas, o mercado editorial brasileiro acompanha uma tendência mundial na produção de livros para crianças – a relação imbricada entre texto verbal e texto pictórico – e o mesmo ocorre no plano da reflexão teórica. Desse modo, o livro *Literatura para a infância e ilustração: leituras em diálogo* (2010), da pesquisadora portuguesa Ana Margarida Ramos, vem contribuir para fomentar a discussão nessa área.

Ana Margarida Ramos, professora da Universidade de Aveiro, tem se dedicado, de forma intensa, nos últimos anos, a discutir sobre a produção de recepção infantil e juvenil, seja por meio de publicações científicas em reconhecidos periódicos, seja em artigos em livros ou livros próprios; seja por meio de resenhas em meios de grande circulação, como o projeto Gulbenkian – Casa da Leitura.

O livro é composto de cinco ensaios, sendo que três foram apresentados em eventos, entre os anos de 2007 e 2009, revistos e atualizados para esta publicação, e dois são inéditos. Sem deixar de marcar a importância de títulos clássicos portugueses e estrangeiros, o foco de leitura de Ana Margarida se detém na produção contemporânea de recepção infantil, portuguesa ou estrangeira, que circula em Portugal “sublinhando inclinações temáticas e genológicas mais recorrentes” (RAMOS, 2010). Destaca-se, nas suas reflexões, como o próprio subtítulo demarca, o diálogo entre a ilustração e o texto, num olhar atento e arguto ao álbum narrativo ilustrado.

O primeiro ensaio *Interação imagem–leitor: a construção de sentidos* apresenta o ilustrador como “autor de pleno direito” e leitor atento, que contribuirá para a construção e sentidos do texto. Para exemplificar esse papel de autor-leitor do ilustrador, Ana Margarida Ramos realiza, num primeiro momento, uma leitura das ilustrações de João Caetano para o livro *A maior flor do mundo*, do escritor português José Saramago. A seleção cromática, a escolha das cores, a técnica de recorte e colagem de papéis são alguns dos elementos utilizados pelo ilustrador, destacados pela estudiosa, que comprovam a cumplicidade entre aquele que escreveu e aquele que ilustrou. Num segundo momento do ensaio, é destacada a apropriação do ilustrador contemporâneo ao ilustrar livros de histórias clássicas como *A princesa e a ervilha*, *A bela e o monstro*, *A sereiazinha*, entre outros. E, para finalizar, Ana Margarida Ramos detém-se na leitura da ilustração de três títulos portugueses contemporaneíssimos: *A árvore que dava olhos*, texto de João Paulo Cotrim e ilustrações de Maria Keil; *A boneca Palmira*, texto de Matilde Rosa Araújo e ilustrações de Gémeo Luís; e *Romance do 25 de abril*, texto de João Pedro Méseder e ilustrações de Alex Gozblau.

No ensaio *As histórias que as imagens contam – caminhos de leitura no álbum*, Ana Margarida Ramos nos apresenta uma análise de um “tipo editorial” que tem, no Brasil, se acentuado nos últimos cinco anos, o álbum narrativo ilustrado. A pesquisadora apresenta essa produção como um tipo marcadamente editorial que se distingue do livro ilustrado, pois, diferentemente desse, o álbum necessita da ilustração para se consolidar como narração. Além disso, o álbum é constituído por elementos paratextuais que o compõem: a capa dura, o formato diferenciado em tamanho, a qualidade do papel e a espessura da gramagem, poucas páginas e a marca maior “a presença abundante e profusa de ilustrações”, revestido da “qualidade e o cuidado com o design gráfico”. A par da reflexão teórica pautada em estudiosos como Denise Escarpit, Peter Hunt, Cecília Silva-Diaz, Ana Margarida se detém na análise de álbuns ilustrados, publicados pela editora Planeta Tangerina, entre os anos de 2004 a 2009.

O terceiro ensaio, *Literatura para a infância, ilustração e desenvolvimento da competência leitora*, apresenta a análise de um conjunto de livros contemporâneos, produzidos por escritores e ilustradores portugueses e estrangeiros, que colaboram para a mobilidade da competência leitora das crianças. Ao optar por títulos que julga combinarem harmonicamente os aspectos estéticos, lúdicos e formativos, a pesquisadora apresenta aos mediadores de leitura o leque de possibilidade de trabalho com o texto literário em contextos formais e informais de aprendizagem da leitura.

No quarto ensaio, *A edição e a tradução de álbuns narrativos para a infância*, Ana Margarida Ramos retoma o tema abordado no ensaio dois, álbuns narrativos ilustrados, agora historicizando a presença recente desse tipo de editorial no mercado português e a inserção de alguns títulos clássicos estrangeiros como: *Frederico*, de Leo Lionni; *Um pesadelo no meu armário*, de Mercer Mayer; *O balãozinho vermelho*, de Lela Mari; e *A lagartinha muito comilona*, de Eric Carle, que são analisados a par de outros títulos contemporaneíssimos, como *Eu, Ming e Elvis*.

No quinto e último ensaio, *A literatura para a infância em Portugal: últimas tendências*, a pesquisadora apresenta uma descrição dos temas mais recorrentes nas narrativas contemporâneas, entendidos como fraturantes, “como é o caso da morte, guerra, sexualidade ou mesmo da homossexualidade” (RAMOS, 2010, p. 118), apresentando títulos de autores portugueses e de língua portuguesa, como Mía Couto e Valter Hugo Mãe, destacando as casas editoriais que têm se dedicado a essas publicações. Por certo, este ensaio indica as tendências temáticas que circulam em Portugal e que não se afastam das tendências brasileiras.

Literatura para a infância e ilustração: leituras em diálogo (2010), de Ana Margarida Ramos, aproxima os pesquisadores brasileiros da produção literária portuguesa contemporânea, que tem como público particular a criança, além de focalizar as tendências editoriais como o álbum narrativo ilustrado e as temáticas recorrentes nos livros em circulação.

Referências

- ARROYO, Leonardo. *Literatura infantil brasileira – ensaio de preliminares para a sua história e suas fontes*. São Paulo: Melhoramentos, 1968.
- CAMARGO, Luís. *Ilustração do livro infantil*, Belo Horizonte: Lê, 1995.
- COELHO, Nelly Novaes. *A literatura infantil: história, teoria, análise*. 2. ed. São Paulo: Quíron, 1981.
- LAJOLO, Marisa e ZILBERMAN, Regina. *Literatura infantil brasileira: história & histórias*. 4. ed. São Paulo: Ática, 1987.
- OLIVEIRA, Rui de. *Pelos jardins Boboli: reflexões sobre a arte de ilustrar livros para crianças e jovens*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

RAMOS, Ana Margarida. *Literatura para a infância e ilustração: leituras em diálogo*. Porto: tropelia & Companhia, 2010.

RAMOS, Flávia B. e PANOZZO, N. S. P. *Interação e mediação de leitura literária para a infância*. São Paulo: Global, 2011.

Eliana Santana Dias Debus

Possui graduação em Letras Licenciatura Português e Inglês pela Fundação Educacional de Criciúma (1991), mestrado em Literatura pela Universidade Federal de Santa Catarina (1996) e doutorado em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2001). Atualmente é professora da Universidade Federal de Santa Catarina, atuando no Departamento de Metodologia de Ensino e no Programa de pós-Graduação em Educação. É líder do Grupo de Pesquisas LITERALISE: Grupo de pesquisa em literatura Infantil e juvenil e práticas de mediação literária, da Universidade Federal de Santa Catarina.

Recebido em 01 de dezembro de 2013.

Aceito em 30 de janeiro de 2014.